



Media Capital

**Resultados do 1º Semestre
de 2007**



GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)
Pessoa Colectiva n.º 502 816 481
Capital Social: 7.606.186,20 euros

RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2007

O Grupo Media Capital alcançou um resultado líquido de € 11.4 milhões, um aumento de 13% face ao mesmo período em 2006

- A Media Capital apresenta um total de proveitos consolidados de € 106.7 milhões, o que representa uma redução de 2% face ao mesmo período do ano anterior, tendo as receitas publicitárias do Grupo registado uma evolução positiva de 1% para os € 84.8 milhões.
- O segmento de Televisão registou um crescimento de 2% nos seus proveitos consolidados para os € 88.8 milhões, com as suas receitas publicitárias a verificarem um ganho de 1% face a igual período de 2006.
- Os custos operacionais registam uma diminuição de 2%, beneficiando das reduções registadas em todos os segmentos no segundo trimestre do ano.
- O EBITDA consolidado manteve-se em linha com o registado no mesmo período do ano anterior, tendo atingido os € 24.9 milhões.
- A margem EBITDA do Grupo Media Capital foi neste período de 23.4%, uma evolução positiva de 0.4 p.p. face ao período homólogo do ano anterior.
- A TVI manteve uma vez mais a liderança nas audiências, quer no total do dia quer no horário nobre, com *shares* médios no universo dos canais de sinal em aberto, de 33.4% e 36.6% respectivamente.

Queluz de Baixo, 17 de Julho de 2007

Grupo Media Capital

Susana Gomes da Costa
Relações com Investidores

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). Na sequência do comunicado de Informação Privilegiada divulgado em 13 de Julho de 2007, relativo ao desenvolvimento em curso de negociações que podem resultar na alienação da sua área de negócios de Outdoors, prosseguida pela sociedade por si dominada Media Capital Outdoors – Publicidade, S.A. (MCO), o segmento de negócio de Publicidade Exterior, foi considerado para efeitos de reporte financeiro, como uma operação detida para venda ou em descontinuação.

As análises e comparações que se apresentam nesta comunicação, foram efectuadas numa base comparável em relação ao período homólogo ajustado, tendo em conta a informação descrita no parágrafo anterior.



1. Análise às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(valores em milhares de €)	6M07	6M06	Var %	6M06 *	T2 07	T2 06	Var %	T2 06 *
Total de Proveitos Operacionais	106.713	108.669	-2%	116.921	59.583	60.454	-1%	65.390
Televisão	88.796	87.248	2%	87.248	49.488	49.661	0%	49.661
Rádio	6.944	7.260	-4%	7.260	4.015	3.804	6%	3.804
Publicidade exterior	-	-	-	8.833	-	-	-	5.170
Outros	10.972	14.162	-23%	13.581	6.080	6.989	-13%	6.755
Total de Custos Operacionais	81.769	83.719	-2%	90.966	42.826	44.770	-4%	48.702
EBITDA	24.943	24.950	0%	25.955	16.757	15.684	7%	16.688
Margem EBITDA	23,4%	23,0%	0,4 pp	22,2%	28,1%	25,9%	2,2 pp	25,5%
Televisão	28.593	28.644	0%	28.644	17.853	17.843	0%	17.843
Rádio	83	7	1093%	7	666	-121	N/A	-121
Publicidade exterior	-	-	-	1.005	-	-	-	1.003
Outros	(3.733)	(3.701)	-1%	(3.701)	(1.762)	(2.038)	14%	(2.038)
Amortizações	5.681	5.094	12%	5.698	2.969	2.535	17%	2.843
Resultados Operacionais (EBIT)	19.262	19.856	-3%	20.257	13.788	13.149	5%	13.845
Resultados Financeiros (líquido)	3.221	3.824	-16%	4.493	1.775	2.815	-37%	3.126
Res. antes de imp. e int. minoritários	16.041	16.032	0%	15.765	12.014	10.334	16%	10.718
Imposto sobre o rendimento	(5.313)	(5.572)	5%	(5.530)	(3.844)	(3.361)	-14%	(3.564)
Res. líquido das operações em continuação	10.728	10.460	3%	10.234	8.170	6.973	17%	7.154
Res. líquido das operações em descontinuação	912	(226)	N/A	-	846	181	367%	-
Interesses minoritários	(284)	(210)	-35%	(210)	(194)	(222)	12%	(222)
Resultado líquido do período	11.356	10.024	13%	10.024	8.821	6.932	27%	6.932

* Para efeitos informativos, é apresentada a demonstração consolidada de resultados excluindo o efeito das operações em descontinuação

No período findo em 30 de Junho de 2007, o Grupo Media Capital registou **proveitos consolidados** de € 106.7 milhões e um **EBITDA** (líquido de todas as provisões) de € 24.9 milhões, em linha com o registado no período homólogo de 2006.

O **Resultado Operacional** (EBIT) registou uma diminuição de 3% para os €19.3 milhões e o **Resultado Líquido** foi de € 11.4 milhões, ou seja um aumento de 13% face ao mesmo período do exercício anterior.

O total de proveitos consolidados registou um ligeiro decréscimo de 2% face ao 1º semestre do ano anterior, tendo as **receitas publicitárias** registado uma evolução positiva de 1% para os € 84.8 milhões, suportadas essencialmente pelo desempenho do segmento de Televisão que registou um crescimento de 1%, tendo o segmento Outros registado um aumento de 13%, enquanto que o segmento de Rádio registou uma diminuição de 4%. De realçar no entanto, o facto de o segmento de Rádio ter no 2º trimestre do ano, invertido a tendência de quebra dos trimestres mais recentes, tendo registado um crescimento de 6% nas suas receitas de publicidade.

As **vendas de revistas** tiveram uma diminuição de 19%, a qual excluído o efeito do fecho da revista Grazia no final de 2006, corresponderia a uma redução de 1% face aos primeiros seis meses do ano anterior, enquanto que os **Outros proveitos** operacionais, registaram uma diminuição de 10% face ao ano anterior, tendo o crescimento verificado no segmento de Televisão, sido insuficiente para compensar a quebra verificada na venda de produtos associados às publicações do Grupo e nos proveitos provenientes do fornecimento de acesso à Internet em banda estreita.

Os **custos operacionais** registaram uma quebra de 2% face ao registado no mesmo período de 2006, com o aumento nos custos no segmento de Televisão, resultante do aumento dos custos com programação, a ser compensado com as reduções nos custos dos restantes segmentos, com particular relevo para os custos associados à venda de produtos nas publicações do Grupo e dos custos variáveis na área de Internet.

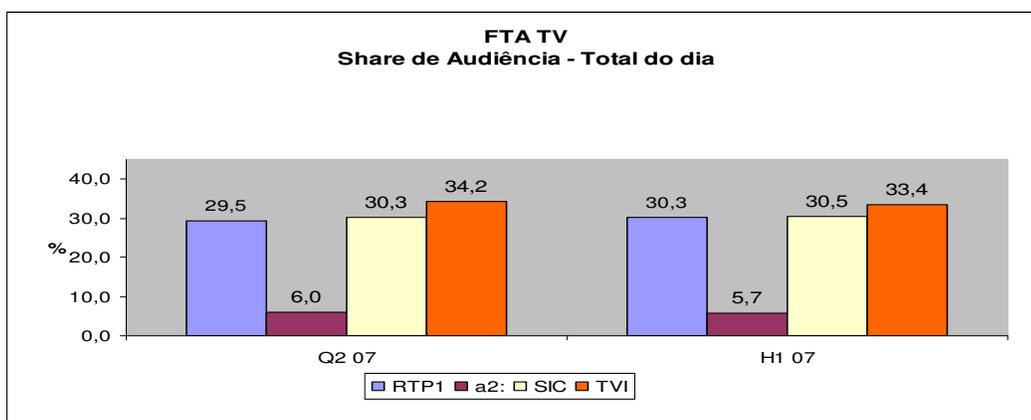
Os **custos e perdas financeiros** diminuíram cerca de 16% para os €3.2 milhões, tendo como factor principal desta evolução a melhoria na rubrica de resultados nas empresas associadas do Grupo.



2. Televisão

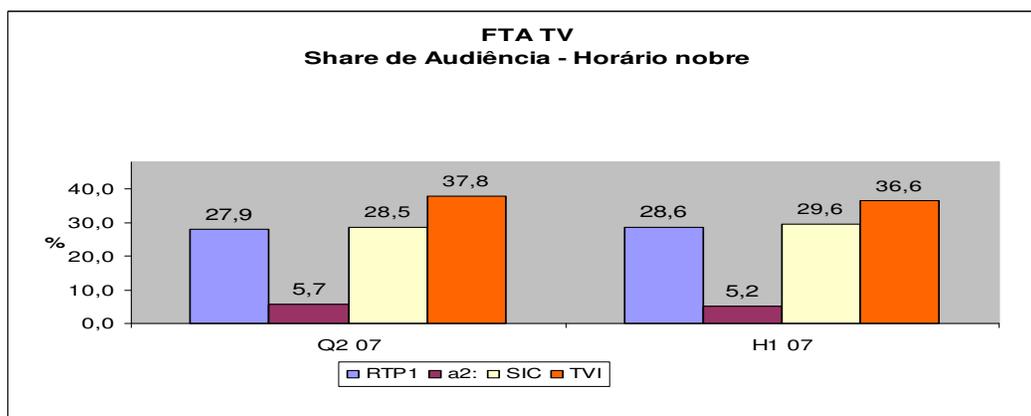
(valores em milhares de €)	6M 07	6M 06	Var %	T2 07	T2 06	Var %
Proveitos Operacionais	88.796	87.248	2%	49.488	49.661	0%
Publicidade	74.657	73.940	1%	42.727	42.729	0%
Outros Proveitos	14.139	13.308	6%	6.761	6.932	-2%
Total de Custos Operacionais	60.203	58.604	3%	31.635	31.818	-1%
EBITDA	28.593	28.644	0%	17.853	17.843	0%
Margem EBITDA	32,2%	32,8%	-0,6 pp	36,1%	35,9%	0,1 pp
Amortizações	3.245	3.069	6%	1.655	1.530	8%
Resultado Operacional (EBIT)	25.348	25.575	-1%	16.197	16.313	-1%

O segmento de Televisão inclui transmissão e produção televisiva, além de actividades não publicitárias relacionadas (incluindo a venda de CD's de música).



Fonte: Markttest

A **TVI voltou a liderar as audiências** de televisão em Portugal no 1º semestre de 2007, tanto no **total do dia**, com um *share* acumulado de **33,4%**, como em no **horário nobre com 36,6%**, tendo liderado em todos os meses do ano, com um desempenho de registo ao longo do 2º trimestre em que melhorou sempre face ao mês anterior, permitindo ampliar a distância que a separa dos restantes operadores de televisão.



Fonte: Markttest

Durante este semestre a TVI continuou também a obter os melhores valores de cobertura de todos os canais, com uma **cobertura diária de 6,3 milhões de espectadores**, sendo que no horário nobre o canal chegou diariamente a um total de 4,7 milhões de portugueses.



Os resultados obtidos neste primeiro semestre pela TVI, representam uma melhoria face ao semestre anterior, e resultam de um crescimento sustentado ao longo do dia, com melhorias no período da manhã e à hora do almoço, bem como no período da tarde, onde a estreia do programa “**As Tarde da Júlia**” tem registado uma boa adesão junto dos espectadores.

Em relação à restante oferta, os destaques do semestre vão para a programação regular de ficção nacional e futebol e ainda para o reality-show do semestre “**A Bela e o Mestre**”. Na oferta de ficção o destaque para a grande estreia do ano, a novela a “**Ilha dos Amores**”, a qual, após 79 emissões, se confirma como o produto regular de maior sucesso na televisão portuguesa durante o ano em curso. Este produto de ficção tem uma adesão média diária de aproximadamente 1,5 milhões de espectadores, com um *share* líder de 44,9% em horário nobre.

No futebol destacaram-se os jogos da BWIN Liga 2006/2007 que terminou em Maio com uma audiência média por transmissão de cerca de 1,5 milhões de espectadores e um *share* de 44,5%, tendo a TVI transmitido ainda o Campeonato da Europa de Sub-21, cujas onze transmissões a partir da Holanda obtiveram um *share* de 40,5%, que correspondeu a aproximadamente 1 milhão de espectadores por jogo.

Em relação ao 1º semestre do ano anterior, o segmento de Televisão registou um crescimento de 1% nas suas **receitas publicitárias**, mantendo a TVI a liderança em termos de quota de mercado de investimento publicitário com uma **quota estimada de aproximadamente 47%**.

Os **outros proveitos** atingiram um incremento de 6% no período, beneficiando do crescimento nas receitas externas da produtora do Grupo, a NBP, e ainda do crescimento verificado nas receitas na área de produção de eventos, compensando desta forma a quebra de 11% verificada nas vendas de CDs. O peso relativo dos outros proveitos no total de receitas do segmento de Televisão, passou de 15% para 16% no 1º semestre de 2007.

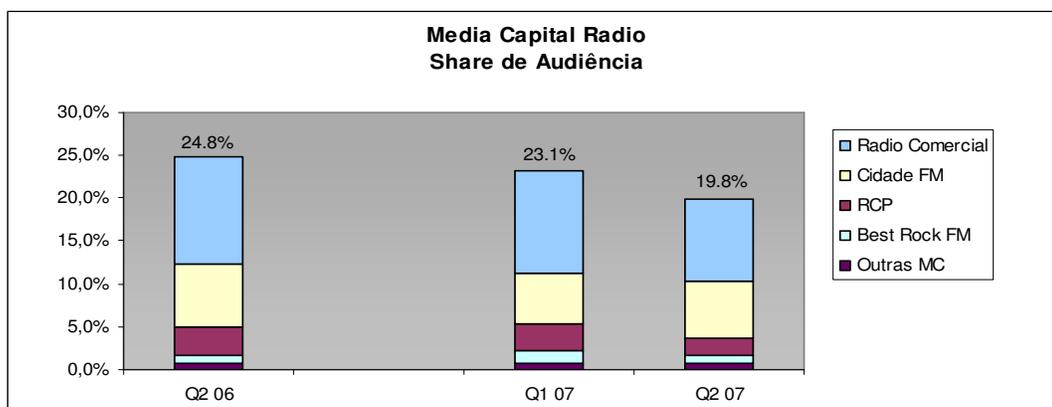
Os **custos operacionais** do segmento de Televisão registaram uma subida de 3%, aumento este justificado pelo crescimento verificado nos custos de programação, em função tanto do aumento dos custos com os programas produzidos internamente, como com os conteúdos externos adquiridos.

O **EBITDA consolidado** do segmento manteve-se praticamente inalterado face aos primeiros seis meses do ano anterior, tendo atingido os € 28.6 milhões, com a **margem EBITDA** a situar-se nos 32.2%, um recuo de 0.6 pp. O **EBIT consolidado** do segmento atingido os € 25.4 milhões, uma descida de 1% em relação ao período homólogo de 2006.



3. Rádio

(valores em milhares de €)	6M 07	6M 06	Var %	T2 07	T2 06	Var %
Proveitos Operacionais	6.944	7.260	-4%	4.015	3.804	6%
Publicidade	6.462	6.700	-4%	3.721	3.500	6%
Outros proveitos	483	559	-14%	294	304	-3%
Total de Custos Operacionais	6.861	7.253	-5%	3.349	3.925	-15%
EBITDA	83	07	N/A	666	(121)	N/A
Margem EBITDA	1,2%	0,1%	1,1 pp	16,6%	-3,2%	19,8 pp
Amortizações	1.031	909	13%	572	447	28%
Resultado Operacional (EBIT)	(947)	(902)	-5%	94	(569)	N/A



Fonte: Marktest

A Media Capital Rádios (MCR) atingiu no 2º trimestre de 2007, um *share* de audiência de 19.8% o que compara com os 23.1% obtidos no primeiro trimestre de 2007, e com os 24.8% obtidos no mesmo período do ano anterior.

Num 2º trimestre em que se verificou uma redução de cerca de 100.000 ouvintes de rádio em Portugal (correspondendo a uma quebra de cerca de 1.2 pp) face ao trimestre anterior, a MCR mantém a sua posição como segundo Grupo de Rádio em Portugal, ainda que tenha visto a diferença que a separa para o grupo líder aumentar neste último trimestre. A **Rádio Comercial** manteve neste período, a terceira posição nas audiências de rádio com um *share* de audiência de 9.5%, tendo a **Cidade FM** reforçado o seu *share* de audiência e a sua liderança junto dos ouvintes mais jovens (15 – 24 anos).

No **Rádio Clube** (RCP), a estreia de um novo formato mais generalista, de informação e entretenimento, no primeiro trimestre do ano, implicou a total reformulação do auditório face ao anterior formato, apresentando-se como normal que a audiência baixe no imediato, enquanto os antigos ouvintes saem e os novos não chegam. Consciente de que o relançamento do RCP é uma aposta a prazo, a MCR irá continuar a investir na comunicação da nova rádio com campanhas publicitárias para promover os seus formatos.

O mês de Abril trouxe o lançamento de um novo formato, a rádio **M80**, um formato musical de sucesso em Espanha assente nos maiores êxitos dos anos 70, 80 e 90, e dirigido aos ouvintes entre os 35 e os 55. Este formato iniciou emissões com cobertura na Grande Lisboa e Grande Porto devendo também alargar a sua presença na zona Centro com emissores em Coimbra e Santarém. Ainda em Abril, foi reformulada a **Romântica FM**, um formato musical antigo da MCR com música romântica em língua Portuguesa, estando previstas para ambas as marcas, diversas acções de promoção no decorrer dos próximos meses.



As **receitas publicitárias** da MCR recuaram 4% face a idêntico período do ano anterior, sendo no entanto de salientar, tal como mencionado anteriormente, a inversão da tendência verificada em nos trimestres anteriores, ao obter um crescimento de 6% nas suas receitas publicitárias neste 2º trimestre de 2007.

Os **custos operacionais** registaram uma diminuição de 5%, com o aumento nos custos com o pessoal, com ao reforço do quadro editorial do RCP na sequência da sua reformulação, a ser compensado por uma redução dos custos de marketing e publicidade neste 1º semestre de 2007.

O **EBITDA consolidado** do segmento de Rádio atingiu os € 0.1 milhões, tendo o **EBIT consolidado** do segmento, recuado para os € -0.9 milhões neste 1º semestre de 2007.

4. Outros

(valores em milhares de €)	6M07	6M06	Var %	6M06*	T207	T206	Var %	T206*
Proveitos Operacionais	10.972	14.162	-23%	13.581	6.080	6.989	-13%	6.755
Publicidade	3.634	3.208	13%	2.809	1.899	1.626	17%	1.487
Assinaturas e vendas em banca	3.051	3.770	-19%	3.770	1.635	1.948	-16%	1.948
Outros proveitos operacionais	4.287	7.185	-40%	7.002	2.546	3.415	-25%	3.319
Total de Custos Operacionais	14.705	17.863	-18%	17.281	7.842	9.027	-13%	8.792
EBITDA	(3.733)	(3.701)	-1%	(3.701)	(1.762)	(2.038)	14%	(2.038)
Amortizações	1.405	1.116	26%	1.116	741	557	33%	557
Resultado Operacional (EBIT)	(5.139)	(4.816)	-7%	(4.816)	(2.503)	(2.595)	4%	(2.595)

A área de Internet, publicação de revistas, custos centrais da Holding e ajustamentos de consolidação estão incluídos neste segmento.

As **receitas publicitárias** deste segmento registaram um crescimento de 13% neste 1º semestre de 2007, com a continuação do forte desempenho da rede de sites de Internet do Grupo, o qual compensou a redução verificada em alguns dos títulos do Grupo e em particular o impacto do fecho da revista Grazia no final de 2006.

Excluindo o impacto do encerramento da revista Grazia, as **assinaturas e vendas em banca** teriam registado uma quebra de 1%, reflectindo principalmente a descida das vendas em banca verificada na revista Lux Woman no decorrer do 1º trimestre.

Os **outros proveitos operacionais** registaram uma diminuição de 40%, mantendo-se a já esperada tendência de quebra no número de utilizadores activos e nos minutos utilizados no *Internet Service Provider*, bem como à redução significativa na venda de produtos associados nos principais títulos do Grupo.

A redução de 18% nos **custos operacionais** deste segmento, resulta no fundamental da redução dos custos directos relacionados com a venda de produtos associados nas revistas do Grupo e os custos directos dos títulos encerrados, a redução dos custos variáveis na área de Internet e ainda a diminuição dos custos de marketing do segmento.

O **EBITDA** do segmento manteve-se praticamente em linha com o registado nos mesmo período do ano anterior, tendo sido de € -3.7 milhões neste 1º semestre de 2007, com o EBIT do segmento a atingir neste mesmo período os € -5.1 milhões.



5. Cash flow

(valores em milhares de €)	6M 07	6M 06	Var %	T2 07	T2 06	Var %
Actividades Operacionais:						
Recebimentos	144.208	149.341	-3%	92.178	84.095	10%
Pagamentos	(135.597)	(122.059)	11%	(72.909)	(62.347)	17%
Fluxos das actividades operacionais (1)	8.611	27.282	-68%	19.269	21.748	-11%
Actividades de Investimento:						
Recebimentos	117	81	44%	86	75	16%
Pagamentos	(7.043)	(6.457)	9%	(2.404)	(3.601)	-33%
Fluxos das act. de investimento (2)	(6.926)	(6.376)	-9%	(2.318)	(3.527)	34%
Actividades de Financiamento:						
Recebimentos	102.426	264	38726%	2.280	(2.300)	N/A
Pagamentos	(103.190)	(21.719)	375%	(12.546)	(16.023)	-22%
Fluxos das act. de financiamento (3)	(764)	(21.455)	96%	(10.267)	(18.322)	44%
Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	921	(548)		6.684	(101)	
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.611	3.608		2.848	3.160	
Caixa e seus equivalentes no final do período	9.532	3.059		9.532	3.059	

O **cash flow das actividades operacionais** diminuiu para os € 8.6 milhões neste 1º semestre de 2007, em resultado da conjugação de uma diminuição a nível de recebimentos e um aumento de pagamentos. A diminuição de 3% nos recebimentos operacionais, resulta acima de tudo da atribuição de descontos de volume anuais a anunciantes estar a ser efectuada de forma mais rápida quando comparada com o mesmo período do ano anterior. No caso do acréscimo de 11% nos pagamentos, o mesmo resulta na sua maior parte de adiantamentos sobre responsabilidades assumidas com aquisição de conteúdos a serem emitidos futuramente, tendo adicionalmente, sido adiados alguns pagamentos do final do ano de 2006 para os primeiros meses de 2007 em virtude de uma gestão de tesouraria mais rigorosa.

O **cash flow das actividades de investimento** aumentou para os € 7.5 milhões em virtude do reforço da posição accionista na área de produção do Grupo (NBP), bem como pela constituição de um novo negócio na área de entretenimento.

O **cash flow das actividades de financiamento** resulta da reestruturação levada a cabo na estrutura da dívida do Grupo, tendo o contrato de empréstimo sindicado existente sido reembolsado na íntegra durante o primeiro trimestre do ano e substituído por um programa de emissão de Papel Comercial com entidades bancárias nacionais.

6. Endividamento

(valores em milhares de €)	Jun-07	Dez-06	Varição	Var %
Total Dívida Grupo	85.036	79.667	5.331	7%
Empréstimos Bancários / Papel Comercial	76.523	71.397	5.126	7%
Outro endividamento	8.431	8.227	204	2%
Endividamento das operações descontinuadas	82	43	38	88%

O endividamento total do Grupo Media Capital teve um aumento de € 5.3 milhões no 1º semestre de 2007, acréscimo que resulta no essencial, da já mencionada reestruturação da estrutura de endividamento do Grupo. O **endividamento total líquido** do Grupo era no final de Junho de 2007 de **€ 75.9 milhões**, que comparam com € 71.5 milhões no final de 2006, ou seja um acréscimo de 6% nesse mesmo endividamento.



Balanço consolidado em 30 de Junho de 2007 e 31 de Dezembro de 2006

(montantes expressos em milhares de euros)

	Junho 2007	Dezembro 2006
ACTIVO		
Activos não correntes:		
Goodwill	148.374	174.373
Activos intangíveis	10.450	11.437
Activos tangíveis	32.151	37.529
Investimentos em empresas associadas	713	654
Direitos de transmissão e programas de televisão	41.865	39.542
Outros activos não correntes	790	541
Impostos diferidos activos	5.219	5.559
	<u>239.562</u>	<u>269.635</u>
Activos correntes:		
Direitos de transmissão e programas de televisão	10.222	4.630
Existências	1.762	1.957
Clientes e contas a receber	38.812	46.305
Outros activos correntes	13.201	14.698
Caixa e seus equivalentes	9.178	8.611
Instrumentos financeiros derivados	2.805	2.805
	<u>75.980</u>	<u>79.006</u>
Activos afectos a operações em descontinuação	38.739	-
	<u>354.281</u>	<u>348.641</u>
TOTAL DO ACTIVO		
CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital social	7.606	7.606
Prémio de emissão de acções	81.709	81.709
Reservas	25.903	10.503
Resultados transitados	28.594	28.594
Resultado líquido consolidado do exercício	11.356	15.400
Capital próprio atribuível a accionistas	<u>155.168</u>	<u>143.812</u>
Interesses minoritários	2.678	3.036
Total do Capital próprio	<u>157.846</u>	<u>146.848</u>
PASSIVO:		
Passivos Não Correntes:		
Empréstimos	77.797	49.949
Provisões	5.049	6.039
Outros passivos não correntes	486	3.143
Instrumentos financeiros derivados	52	184
Impostos diferidos passivos	551	895
	<u>83.935</u>	<u>60.210</u>
Passivos Correntes:		
Empréstimos	6.586	28.870
Fornecedores e contas a pagar	72.016	83.019
Outros Passivos correntes	25.993	29.694
	<u>104.595</u>	<u>141.583</u>
Passivos afectos a operações em descontinuação	7.905	-
	<u>196.435</u>	<u>201.793</u>
Total do Passivo	<u>196.435</u>	<u>201.793</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo	<u>354.281</u>	<u>348.641</u>



Demonstrações Consolidadas dos Resultados para o período findo em
em 30 de Junho de 2007 e 30 de Junho de 2006

(montantes expressos em milhares de euros)

	<u>Junho</u> <u>2007</u>	<u>Junho</u> <u>2006</u>
Proveitos operacionais		
Vendas	9.430	12.157
Prestações de serviços	88.886	89.473
Outros proveitos	8.397	7.039
	<u>106.713</u>	<u>108.669</u>
Custos operacionais		
Custo das matérias consumidas	16.354	19.391
Fornecimentos e serviços externos	38.613	39.605
Custos com o pessoal	25.835	23.769
Depreciações e amortizações	5.681	5.094
Provisões	117	286
Outros custos e perdas operacionais	851	668
	<u>87.451</u>	<u>88.813</u>
Resultados Operacionais	<u>19.262</u>	<u>19.856</u>
Custo líquido de financiamento	<u>3.221</u>	<u>3.824</u>
Resultados antes de impostos	<u>16.041</u>	<u>16.032</u>
Imposto sobre resultados correntes	<u>5.313</u>	<u>5.572</u>
Resultados líquidos das operações em continuação	<u>10.728</u>	<u>10.460</u>
Resultados líquidos das operações em descontinuação	912	(226)
Resultados consolidado líquido	<u>11.640</u>	<u>10.234</u>
Atribuível aos:		
Accionistas	11.356	10.024
Interesses minoritários	284	210
	<u>11.640</u>	<u>10.234</u>



**Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa para o período findo
em 30 de Junho de 2007 e 30 de Junho de 2006**

(montantes expressos em milhares de euros)

	Junho 2007	Junho 2006
	<hr/>	<hr/>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	144.208	149.341
Pagamentos a fornecedores	(84.188)	(70.449)
Pagamentos ao pessoal	<u>(25.671)</u>	<u>(26.260)</u>
Fluxos gerados pelas operações	34.349	52.632
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	<u>(25.738)</u>	<u>(25.350)</u>
	8.611	27.282
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>8.611</u>	<u>27.282</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas	64	28
Dividendos	53	53
	<u>117</u>	<u>81</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(2.770)	(1.137)
Imobilizações corpóreas	(4.272)	(4.734)
Empréstimos concedidos a empresas participadas	-	(585)
	<u>(7.043)</u>	<u>(6.457)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(6.926)</u>	<u>(6.376)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	102.201	-
Juros e proveitos similares	225	264
	<u>102.426</u>	<u>264</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(99.165)	(16.878)
Amortizações de contratos de locação financeira	(576)	(752)
Juros e custos similares	(3.078)	(2.598)
Outras despesas financeiras	<u>(371)</u>	<u>(1.491)</u>
	<u>(103.190)</u>	<u>(21.719)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(764)</u>	<u>(21.455)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	921	(548)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	8.611	3.608
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	9.532	3.059